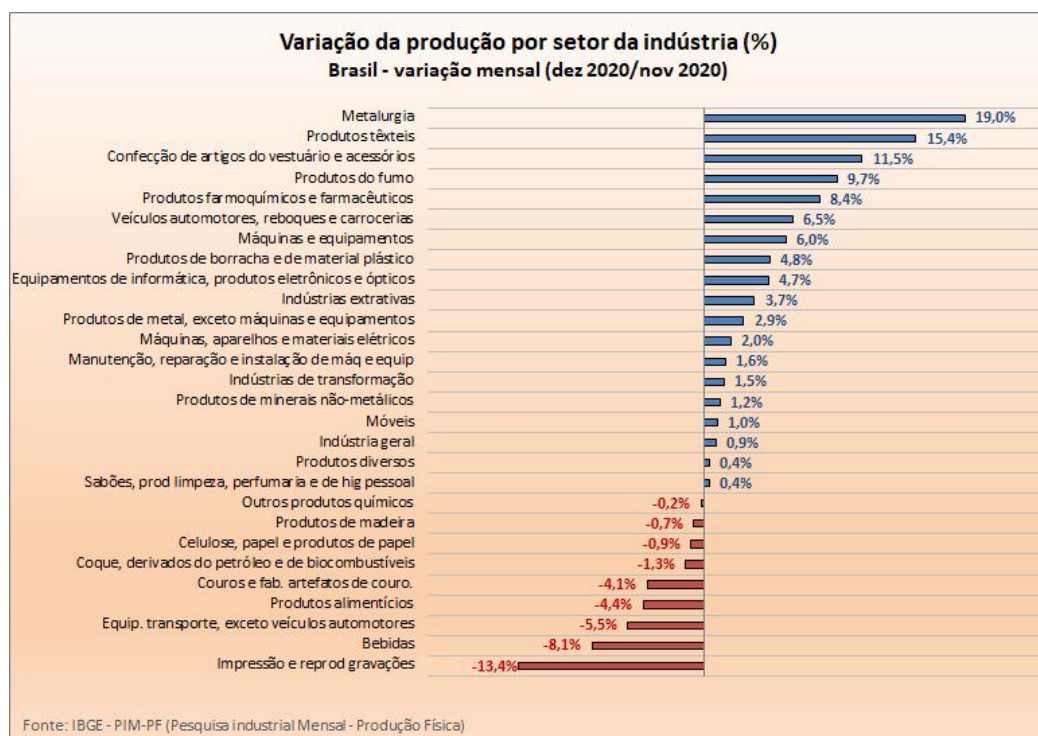


## Produção Industrial – Brasil – dezembro/2020

### Produção industrial brasileira fecha o ano com retração de 4,5%

- ⇒ Dezembro/2020 frente a novembro/2020 => aumento de **↑+0,9%**
- ⇒ Novembro/2020 frente a novembro/2019 => aumento de **↑+8,2%**
- ⇒ Acumulado no ano => queda de **↓-4,5%**
- ⇒ Com o resultado de dezembro, o oitavo positivo consecutivo, acumulando alta de 41,8%, a produção industrial elimina a perda de 27,1% observada em março e abril, período marcado pelo isolamento social devido à Covid19. Ainda assim, mesmo com a melhora nos últimos meses, a produção industrial brasileira segue abaixo do seu nível recorde, alcançado em 2011. No acumulado do ano, o setor amarga queda de 4,5% comparado com o ano anterior.





## **Comentários:**

Pelo oitavo mês seguido, a atividade industrial, medida pela Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, do IBGE, apresentou avanço. Em dezembro de 2020 frente a novembro, a produção industrial aumentou 0,9%, e na comparação com dezembro de 2019, a melhora foi de 8,2%. Nesses oito meses, a atividade industrial acumulou alta de 41,8%, anulando a queda de 27,1% observada nos meses de março e abril, quando a produção industrial alcançou o menor nível da série histórica, impactada pelos reflexos da Covid19. Entretanto, mesmo com os resultados positivos dos últimos meses, a produção industrial brasileira segue 13,2% abaixo do seu nível recorde, observado em 2011.

No comparativo de dezembro com novembro, o avanço ocorreu em três das quatro grandes categorias econômicas pesquisadas e em 17 dos 26 ramos. Destaca-se o aumento na produção de bens de capital e bens de consumo duráveis pelo oitavo mês consecutivo, acumulando altas de 134,9% e 565,7% respectivamente.

Dentre as atividades, Metalurgia, Veículos automotores e Indústria extrativa, apresentaram as maiores influências com variações de 19%, 6,5% e 3,7%, respectivamente. Em oito meses seguidos de crescimento, a fabricação de veículos automotores acumulou alta de 1.308,1%. Enquanto a Indústria Extrativa interrompeu a sequência de três resultados negativos seguidos, em que acumulou queda de 12,3%.

Outros destaques positivos foram: Máquinas e equipamentos (6,0%), Produtos têxteis (15,4%), Confecção de artigos do vestuário e acessórios (11,5%), Produtos de borracha e de material plástico (4,8%), Produtos farmoquímicos e farmacêuticos (8,4%), Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (4,7%) e Produtos de metal (2,9%).

Tais resultados confirmam a tendência de recuperação do setor, mesmo que ainda parem incertezas quanto aos impactos da nova onda de Covid19. A sustentação dessa recuperação dependerá não apenas de medidas econômicas, mas principalmente, de ações na área da saúde, em especial, com foco na vacinação da população.

A publicação completa da pesquisa do IBGE pode ser acessada em:  
[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/228/pim\\_pfbr\\_2020\\_dez.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/228/pim_pfbr_2020_dez.pdf)

**Januária Guedes**  
Fieg/Cotec – Área Econômica